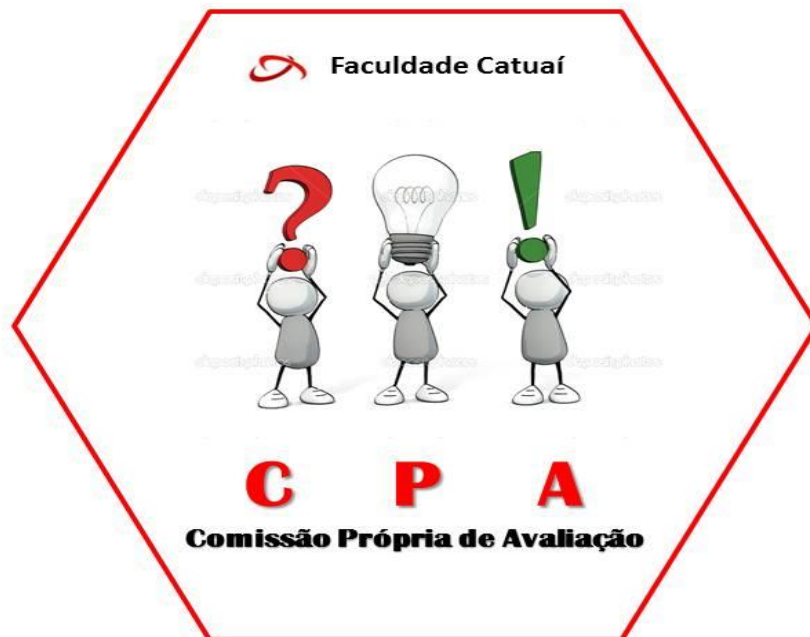




FACULDADE **CATUAÍ**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE: 2019



MARÇO 2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Portaria 006/2019

<i>Presidente</i>	Cláudia Regina Alves dos Santos
<i>Representante Direção</i>	Silvana de Oliveira Lima Medeiros
<i>Secretária/Repr. Funcionários</i>	Waléria de Luza
<i>Representante Funcionários</i>	Cezar Alves Moreira
<i>Representante Funcionários</i>	Tatiana Ribeiro Costa
<i>Docente Administração</i>	Marcos Nicácio Fascina
<i>Docente Ciências Contábeis</i>	Marcos Aparecido Ribeiro
<i>Docente Direito</i>	Bruno Galoppini Felix
<i>Docente Pedagogia</i>	Maria Cristina Romagnolli Peres
<i>Docente Tecnólogo Gestão</i>	Daiane Alves Rodrigues
<i>Docente Tecnólogo RH</i>	Wagner Rodrigues
<i>Rep. Comunidade Externa</i>	Osvaldo Aparecido Sotana
<i>Rep. Discentes Administração</i>	Jéssica Gerina de Oliveira Lucena
<i>Rep. Discentes Contábeis</i>	Tatiane Rodrigues dos Santos
<i>Rep. Discentes Direito</i>	Luiz Felipe Blanco Carrazoni
<i>Rep. Discentes Pedagogia</i>	
<i>Rep. Discentes Tecnólogo Gestão Comercial</i>	Ianni Aparecida Besson
<i>Rep. Discentes Tecnólogo RH</i>	Silvana Máximo Berto da Silva

FACULDADE CATUAÍ

Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 210

Cj. Castelo Branco - Cambé – PR – CEP 86186-000

FONE/FAX: (43) 3253-5454

Site: www.faculdadecatuai.com.br

e-mail: secretaria@ices.edu.br

Sumário

BREVE HISTÓRICO DA IES	3
OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	4
A PÓS-GRADUAÇÃO.....	5
PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO	6
CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	7
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	7
PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO:	8
DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	10
PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS:	11
PROCESSOS DE GESTÃO	11
DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL:	12
REFERÊNCIAS.....	13

I – Breve histórico da IES: criação, trajetória, modalidades de oferta da IES, número de docentes e discentes, quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação, áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa, se for o caso.

A **FACULDADE CATUAÍ** é uma Instituição privada de Ensino Superior, com fins lucrativos, situada à Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, 210, em Cambé, PR e tem por missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como pretensão contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país e da região na qual está inserida, promover a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Mantida pela Associação de Ensino de Cambé, entidade fundada em agosto de 1999. Resultante de iniciativa de um grupo de pessoas da sociedade civil organizada e empreendedora teve como objetivos amparar, fomentar e desenvolver o ensino e a cultura na região. A Faculdade Catuaí deu início efetivo às atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2002, exatamente no dia 02 de fevereiro com a abertura do curso de Direito, autorizado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) através da Portaria 178 assinada pelo ministro interino Luciano Oliva Patrício e publicada no Diário Oficial da União no dia 29/01/2002.

Ao iniciar suas atividades acadêmicas em 18 de março de 2002, a Faculdade realizou a oferta dos cursos de Administração, Direito e Pedagogia.

Atualmente com mais três cursos em vigência, a Faculdade Catuaí teve seu Recredenciamento efetuado por meio do MEC – Ministério da Educação - Portaria nº 232 de 14 de março de 2018, com validade para quatro anos a partir da data de sua publicação – 15/03/2018, conforme o art. 2º da Portaria Normativa nº 1 de 03 de janeiro de 2017.

A Faculdade Catuaí possui quarenta e um docentes ativos em seu quadro e está autorizada a ministrar as seguintes modalidades de ensino:

I - sequenciais de complementação de estudos ou de formação específica, na forma da legislação vigente;

II - de graduação, incluindo os de tecnologia, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III - de pós-graduação, compreendendo cursos ou programas de especialização, aperfeiçoamento e atualização, abertos aos diplomados em cursos superiores;

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pelo COSUP (Conselho Superior).

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O **Curso de Administração** possui como finalidades e objetivos promover a formação de cidadãos, que colaboram para o progresso econômico, social e cultural da região Norte do Estado do Paraná, onde o curso encontra-se instalado e em funcionamento, contribuindo desta forma para o progresso geral do país, em conformidade com os princípios democráticos e atendidas as prescrições legais.

As atividades do **Curso de Administração** da Faculdade tiveram início em Fevereiro de 2002, formando sua primeira turma em Dezembro de 2005, cumpridos os oitos semestres estabelecidos para a integralização do curso.

Seus atos de autorização são: Autorização - *Portaria MEC nº 1692, de 01/08/2001, publicada no DOU em 06/08/2001*. Reconhecimento: *Portaria MEC nº 778, de 10/06/2009, publicada no DOU em 15/06/2009*. A última Renovação de Reconhecimento: *Portaria MEC nº 267, de 03/04/2017, publicada no DOU em 04/04/2017*.

O **Curso de Ciências Contábeis** foi autorizado pela Portaria MEC nº 771, de 01/12/2016, publicada no DOU em 02/12/2016 visando a formação de bacharéis para exercer o planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial das entidades, seja pessoa física ou jurídica, com ou sem finalidade lucrativa, e mais as entidades governamentais.

O funcionamento do **Curso de Direito** foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 178, de 25/01/2002, publicada no DOU de 29/01/2002. Após o ato autorizativo, constituíram-se as primeiras turmas no primeiro semestre de 2002.

A primeira turma posicionou-se de forma proativa na formação de pessoal qualificado focado nas demandas regionais. Por meio da matriz curricular embasada na prática; dos conteúdos articulados, do corpo docente titulado e com vasta experiência profissional, além da estrutura física adequada, o curso oportuniza ao corpo discente alta qualificação profissional, observada nos índices de empregabilidade dos egressos.

O curso obteve a autorização de funcionamento por meio da Portaria MEC nº 178, de 25/01/2002 DOU 29/01/2002 e o Reconhecimento veio pela Portaria MEC nº 433 de 11/06/2008, DOU 12/06/2008, sendo que, a última Renovação de Reconhecimento ocorreu por meio da Portaria MEC nº 267 DE 03/04/2017, DOU 04/04/2017.

O **Curso de Pedagogia** foi iniciado juntamente com os dois primeiros em função das demandas e preocupação com a formação do profissional atuante no contexto educacional.

O curso obteve a autorização de funcionamento por meio da Portaria MEC nº 2866 de 14/12/2001. DOU 14/12/2001.

Tendo como objetivo principal a problematização do processo ensino-aprendizagem, o curso busca proporcionar as melhores condições possíveis para a formação, objetivando privilegiar, tanto os aspectos práticos quanto teóricos e reflexivos. Também com o entendimento da necessidade de proporcionar as condições para que este educador torne-se um docente pesquisador. Dois eixos são centrais nesta formação: conhecimento e prática em uma formação que tem como base docência e pesquisa. Portanto, a formação do Pedagogo tem como elemento central a compreensão e análise dos processos de ensinar e aprender, e a organização do trabalho educativo escolar. Assim, o objetivo principal do curso é formar o Pedagogo apto a atuar no Magistério da Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Gestão e Organização do trabalho pedagógico, privilegiando a relação teoria-prática pela integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estes Projetos acontecem concomitantemente nos períodos letivos.

O Reconhecimento do curso de **Pedagogia** se deu pela Portaria MEC nº 606 de 27/08/2008, DOU 28/08/2008 e a última Renovação de Reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 916 de 27/12/2018, DOU 28/12/2018.

Em 2016 foram criados os cursos de Tecnólogos, o primeiro em **Tecnólogo em Gestão Comercial** com vistas à formação de técnicos que possam atuar de forma inovadora nas organizações, levando em consideração o compromisso ético com relação aos aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e sociais do ambiente em que irá atuar.

O curso de **Tecnólogo em Recursos Humanos**, curso este que visa formar profissionais capazes de desenvolver estratégias e políticas de Recursos Humanos, a fim de possibilitar a compreensão e a interpretação da cultura organizacional.

Ambos os cursos de Tecnólogos foram autorizados via Portaria do MEC de número 199 de 02/06/2016, publicadas no DOU em 06/06/2016.

A PÓS-GRADUAÇÃO

A Faculdade Catuaí iniciou suas atividades de pós-graduação por meio da Resolução nº 001/2010 que aprova o regulamento dos Cursos de Pós-Graduação em 2010.

Em 2011 a Faculdade Catuaí, como consequência do trabalho realizado na graduação, viu-se na incumbência de se preocupar também com a formação continuada de seus egressos e passou a ofertar cursos de Pós-graduação nas áreas em que já atuava na

formação inicial e, na atualidade, possibilita a ampliação dos estudos de seus egressos e da comunidade em geral por meio dos seguintes cursos:

Na área da **Administração** são ofertados quatro cursos, são eles: MBA em Gestão de Marketing e Comunicação; MBA em Gestão Financeira e de Risco; MBA em Gestão da Produção e Logística; MBA em Gestão de Pessoas e Competências. Em 2019 esteve em exercício letivo a Pós-graduação em Gestão de Pessoas, Produção e Logística.

Vinculadas ao curso de **Direito** estão as Pós-Graduações em Direito em Segurança Pública, Penitenciária e Execução Penal e Direito Educacional, ofertadas de acordo com as demandas.

Na área da **Educação** a oferta atualmente é de seis cursos: Educação Especial e Inclusão Educacional; Psicopedagogia Institucional e Clínica; Gestão Escolar; Educação Infantil: saberes necessários à prática educativa; Pedagogia Empresarial e Neuropsicopedagogia. Também os cursos são colocados em funcionamento a partir da procura e demandas apresentadas. Em 2019 estiveram em exercício letivo os cursos de Pós-graduação: Psicopedagogia Institucional e Clínica em Foco Escolar e Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva.

A cada período são ofertados novos cursos, porém a procura determina quais de fato possuem condições de serem efetivados garantindo assim a permanência, terminalidade e o principal: a qualidade no processo.

PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO

A Faculdade Catuaí trabalha voltada à construção do conhecimento científico por meio do apoio efetivo aos Projetos de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, desenvolvidos por diversos professores da Faculdade. Estes projetos atendem tanto à comunidade interna quanto a comunidade externa. Meio pela qual seja efetiva a promoção do aprimoramento do conhecimento científico, do saber sistematizado e organizado, que conduz o aluno, o professor, a instituição e a própria sociedade a um processo de análise e avaliação crítica.

A área da **Administração** em 2019 contou com a realização de 06 (seis) projetos de ensino/extensão, além de 04 (quatro) cursos de férias abertos a toda a comunidade acadêmica e comunidade externa.

O curso de **Ciências Contábeis** desenvolveu em 2019, 1 (um) projeto de ensino e 3 (três) projetos de extensão.

Já a área do **Direito** em 2019 desenvolveu 1 (um) Projeto de Ensino e 6 (seis) projetos de extensão vinculados às Disciplinas Ministradas e também ofertou cursos de

férias abertos à comunidade. Também na atualidade fomenta ainda 4 (quatro) Projetos de Extensão vinculados ao SAJ (Serviço de Assistência Jurídica), o qual atua diretamente junto à comunidade externa.

O curso de **Pedagogia** possui forte atuação com projetos que possibilitam a atuação dos discentes e propicia a construção de uma relação mais próxima com a Comunidade Externa por meio dos estágios curriculares. O curso realizou em 2019, 08 (oito) Projetos de Ensino e 03 (três) Projetos de Extensão envolvendo membros da comunidade externa.

Há também o desenvolvimento de projetos Interdisciplinares e entre - cursos, nos quais todas as turmas são envolvidas. Estes projetos propiciam um diálogo entre toda a comunidade acadêmica em seus mais diversos campos de interesses.

A Faculdade Catuaí possui um projeto para desenvolver, incentivar e apoiar a iniciação científica, diretamente ou por meio de flexibilização dos horários de trabalho e abono da falta para a participação de seminários e congressos; pagamento de inscrições para congressos e seminários com ajuda de custo, quando realizado fora da região; as pré-bancas funcionam como iniciação científica, antes das apresentações dos TCCs, visando aprimorar, com rigor científico, a formulação dos projetos.

Além dos Projetos de Ensino e Extensão desenvolvidos de forma específica por cada curso e os Projetos comuns aos mesmos, a instituição Faculdade Catuaí também se compromete com Projetos Institucionais que atingem a TODOS (Acadêmicos, Docentes, Funcionários e Comunidade Externa). São os projetos voltados à Responsabilidade Social. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também elabora e organiza projetos que envolvam toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa visando uma maior participação e buscando dar visibilidade ao trabalho realizado pela instituição, bem como seus impactos na comunidade. Em 2019 a Faculdade Catuaí desenvolveu 14 (catorze) projetos institucionais.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI). Este elemento deve contemplar, ainda, o histórico da evolução desses conceitos, quando for o caso.

AVALIAÇÃO EXTERNA

A primeira avaliação externa da Instituição ocorreu a partir do primeiro ato de Reconhecimento pela Portaria do MEC nº 456, emitida em 23/06/2008 e publicado no Diário Oficial da União em 24/06/2008, conferindo a esta Instituição de Ensino Superior o Conceito 5 (cinco). No segundo ato de Reconhecimento, inscrito pela Portaria MEC nº 606, de

27/08/2008, e Publicada no D.O.U em 28/08/2008, obteve-se o Conceito 4 (quatro). O ato de Reconhecimento seguinte ocorreu por meio da Portaria MEC nº 778, emitido em 10/06/2009 e Publicado no DOU em 15/06/2009.

Por meio dos Atos de Renovação de Reconhecimento, sendo eles: a Portaria MEC 413 de 11/10/2011, com publicação no D.O.U em 14/10/2011; Portaria MEC 286 de 21/12/2012, publicada no D.O.U em 27/12/2012; Portaria MEC 157 emitida em 04/04/2013, com publicação no D.O.U em 05/04/2013 e a Portaria MEC 737 de 30/12/2013, com publicação no D.O.U em 31/12/2013, concederam o Conceito 3 (três) à Instituição.

Após o atendimento por parte da Faculdade Catuaí à solicitação de se celebrar um Protocolo de Compromisso com objetivo de sanar as deficiências e problemas apontados pelo relatório de avaliação institucional para fins de credenciamento (avaliação nº 83846) a IES cumpriu com os apontamentos realizados e em 11/03/2016 a CGACGIES/DAES/INEP designou, sob nº 116986, comissão para avaliação para fins de reavaliação institucional deste mesmo Protocolo. Com base no processo e-MEC de nº 200900664, avaliação de nº 116986, a comissão designada consultou as informações apensadas no sistema e-MEC, no PDI 2015-2019 e após visita *in locus* atribuiu o conceito institucional 4 (quatro) à instituição, dando como cumprido plenamente o Protocolo de Compromisso. A Instituição tem como IGC o conceito 3.

Em relação aos cursos de graduação, o curso de **Administração** possui nota 3 no Enade, Ciências Contábeis possui o Conceito de Curso 4, o curso de Direito possui no Enade 3, Conceito Preliminar de curso 3 e Conceito de Curso 3. Os mesmos índices em Pedagogia. O curso de Gestão Comercial possui nota do Enade 3, Conceito preliminar de curso 3 e conceito de curso 4. Por último, o curso de Gestão de Recursos Humanos possui 3 no Enade, 3 no Conceito Preliminar de curso e 4 no conceito de curso.

III – Projetos e processos de autoavaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** foi instaurada pela Direção Geral da Faculdade Catuaí, no uso de suas atribuições legais; considerando o artigo 11 da Lei 10.861 de 14/04/2004 e o artigo 7º da Portaria Ministerial 2051 de 09/07/2004.

A Comissão Própria de Avaliação é encarregada de conduzir o processo de avaliação da instituição e de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP: A Comissão Própria de

Avaliação da Faculdade Catuaí é composta pelos representantes de cada segmento que compõe o universo do trabalho acadêmico e suas ramificações.

Em março de 2012, foi constituída por ato de nomeação, a nova Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Catuaí, conforme Ato de Nomeação nº. 001/2012 e sofreu alteração em agosto de 2013, por meio da Portaria nº 009/2013, quando foi nomeada nova presidência para a Comissão Própria de Avaliação da Instituição. Após isso, foram estabelecidas as Portarias 009/2015 de julho de 2015 para a alteração dos representantes dos discentes dos cursos de Administração e Direito, em seguida a Portaria 013/2015 de setembro de 2015 para a alteração do Representante da Comunidade Externa e a Portaria 009/2016 com a alteração dos representantes dos discentes dos cursos de Direito e Pedagogia.

A última alteração tratou da renovação de alguns membros que não mais possuíam disponibilidade para permanecer na Comissão, conforme listagem de membros ao início do documento.

A equipe atual reúne-se periodicamente para discutir os processos e demandas que surgem a partir da aplicação dos instrumentos de avaliação institucional.

As reuniões são devidamente registradas em Ata e nelas são discutidas todas as etapas relacionadas ao processo de Autoavaliação Institucional. São seus membros que refletem as melhores formas de envolvimento dos sujeitos (discentes, docentes, funcionários, egressos, comunidade externa) não apenas na execução e aplicação dos instrumentos, mas principalmente na elaboração das questões a serem selecionadas para que possam de fato corresponder aos anseios e necessidades dos envolvidos.

O processo de conscientização da importância da Avaliação Institucional é realizado anteriormente à sua aplicação e tem continuidade após a sua realização.

A avaliação não é encarada apenas como instrumento para detecção das fragilidades e/ou potencialidades, mas, principalmente, como base para a implantação de ações que permitam a aproximar cada vez mais do nível de excelência satisfatório e almejado.

A avaliação institucional terá sempre o papel, fundamentalmente, de um grande diagnóstico da instituição.

As etapas desenvolvidas no processo de autoavaliação de 2019 consistiram em: Análise do Processo de Avaliação do Protocolo de Compromisso, após leitura do relatório da comissão externa avaliadora; Levantamento dos pontos ainda a serem melhorados dentro dos aspectos avaliados seguido de Planejamento da Avaliação Institucional a ser realizada. Para tanto, a Comissão debruça-se sobre ideias e projetos para um maior alcance e envolvimento de todos os segmentos participantes do processo avaliativo. Estes projetos

objetivam, além do envolvimento, uma sensibilização da Comunidade Acadêmica. Após este processo procedemos à aplicação dos questionários, análise das respostas obtidas, elaboração do relatório final e publicação dos resultados por meio de reuniões com os segmentos e disponibilizando os resultados por meio eletrônico e físico a toda comunidade acadêmica.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

A Autoavaliação Institucional constitui-se em um processo que seleciona instrumentos para aferir o alcance, qualidade e efetividade dos serviços prestados pela Instituição de Ensino Superior. Este processo tem como finalidade diagnosticar as lacunas existentes e as possibilidades de melhoria da atuação da IES sobre o público que atende e dela usufrui em algum nível.

Após a aplicação dos instrumentos de autoavaliação, a Comissão debruça-se na análise e interpretação dos dados surgidos no decorrer da avaliação buscando tecer as comparações com o exercício anterior para a efetiva busca de soluções e melhoria, tanto no que os dados demonstram que se deve aprimorar, quanto no próprio processo de construção e aplicação da avaliação institucional.

A preocupação central é sempre a de garantir o espaço de reflexão sobre o papel da Avaliação Institucional para todos os envolvidos. Para tanto, a análise, bem como todo o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação, a qual tece seus pareceres acerca dos índices surgidos na decodificação dos dados avaliados para, a partir daí, selecionar as formas de divulgação dos resultados, bem como de levantar propostas para a superação das dificuldades, lacunas e imperfeições que serão levados à Direção Geral da Instituição.

Nossas práticas de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional constituem-se em: Disponibilizar exemplares físicos do relatório oficial aos alunos em nossa Biblioteca; Inserir no site oficial da IES um link direto ao conteúdo do relatório; Disponibilizar no Jacad (área do aluno) um relatório resumido da Avaliação por eles realizada com os índices apresentados graficamente; Afixar cartazes com os resultados nos editais de sala de aula e nos editais de cada curso nos corredores da Faculdade. Exibir um *banner* no hall de entrada da Faculdade para que os alunos possam verificar os índices apurados de cada segmento e também disponibilizar no SAJ e em outros espaços públicos possíveis na comunidade um relatório com os resultados da Autoavaliação Institucional.

A Instituição tem, a cada ano, elaborado o planejamento de projetos de ação que visam aprimorar e promover a melhoria, a qualidade do ensino e pesquisa por meio da apresentação de relatórios de atividades das coordenações dos cursos, direção acadêmica e setores administrativos, sobretudo, a partir dos resultados e dados obtidos na avaliação institucional. Acima de tudo, os resultados da avaliação institucional têm servido como referencial para novos projetos bem como de avaliação das ações empreendidas pela Instituição, inclusive no que se refere à reformulação deste documento.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A Autoavaliação Institucional pressupõe fazer com a que a Instituição de Ensino Superior evolua em todos os aspectos da ação educativa buscando o tempo todo, a cada período letivo, inovações para o trabalho que desenvolve junto à comunidade em que atua. Sendo assim, a autoavaliação torna-se um processo que possibilita uma maior visão do trabalho desenvolvido naquele período, pois diagnostica as projeções das atividades perante o público que atende. Logo, nos auxilia a vislumbrar as melhorias possíveis de serem implementadas em cada segmento avaliado.

Os Planos de Melhorias são construídos a partir dos resultados das avaliações e condizem com as expectativas apresentadas pelos segmentos avaliados.

Esta análise é realizada primeiramente pela Comissão Própria de Avaliação que elenca ideias e planejam as soluções possíveis para a superação de dificuldades ou mesmo ações agregadoras nos segmentos que apresentaram maior índice de positivities.

No que diz respeito aos Planos de Desenvolvimento Acadêmico Institucional, os Coordenadores de Curso realizam a análise dos resultados juntamente com os docentes de cada curso e planejam ações conjuntas para a melhoria dos processos educativos.

Os segmentos da área administrativa discutem juntamente com seus coordenadores setoriais as estratégias de aprimoramento e correção nas ações futuras.

Itens avaliados como: infra-estrutura, estrutura física tem seus resultados encaminhados diretamente aos Mantenedores, cabendo a eles a efetivação das mudanças sugeridas pela comissão e também pelos avaliadores-respondentes.

VI – Processos de gestão: apresentação dos processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, ainda, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionados.

De acordo com o PDI da instituição, a Faculdade Catuaí busca o aperfeiçoamento das práticas de gestão, por meio de um estreito sistema de informação e comunicação entre as diversas áreas da IES.

Tem como meta contínua a modernização do sistema de captação e divulgação de informações, ampliando a atuação e eficiência da Central de Informações. Busca zelar para que as despesas de pessoal, mais encargos sejam limitadas, de modo que haja investimentos adequados na educação, ou seja, subordinar a política orçamentário-financeira aos objetivos e interesses da área acadêmica.

A IES utiliza o Plano de Carreira e o Plano de Cargos e Salários, como forma de estruturar a alocação dos recursos humanos disponíveis e valorizar o corpo docente e demais funcionários.

No que tange a Avaliação Institucional, busca-se, a cada período letivo promover e ampliar a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no processo de avaliação através de diferentes estratégias de envolvimento.

Desta forma, os resultados obtidos nas avaliações institucionais internas e externas têm norteado as ações necessárias aos processos de gestão.

Com base nos resultados da CPA, a Instituição vem atendendo aos anseios surgidos nas avaliações de acordo com seu Planejamento Estratégico e compreensão das necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, comunidade externa e alunos egressos.

VII – Demonstração de evolução institucional: síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

A Faculdade Catuaí, cumprindo com seu papel de Instituição Educativa prima pelo desenvolvimento a partir das demandas diagnosticadas nos processos avaliativos internos, por meio da Autoavaliação e também as avaliações externas aplicadas pelos órgãos educacionais competentes.

Essa evolução é possível de ser vislumbrada por meio das inovações criadas com a finalidade de expandir os canais de comunicação entre: a Instituição, a Comunidade Acadêmica (Discentes, Docentes), Funcionários e Comunidade Externa.

O PDI contempla algumas dessas ações voltadas ao atendimento e crescimento institucional quando salienta acerca dos processos de captação de informações que auxiliam na identificação das necessidades gerais do público que atende, seja interna ou externamente.

A aplicação de recursos dando prioridade às necessidades acadêmicas, a preocupação constante com a capacitação do corpo técnico-administrativo e o programa de formação continuada e valorização do corpo docente também constituem como ações oriundas dos diagnósticos proporcionados pelas avaliações aplicadas junto à IES.

O corpo discente realiza, por meio das avaliações institucionais, suas reivindicações naquilo que considera ser necessário melhorar, ampliar ou extinguir e a Instituição procura analisar essas demandas e propostas de forma séria e comprometida, atentando-se para os benefícios do olhar daquele para o qual o serviço foi criado. Com base na abertura às críticas e sugestões, a Instituição vem realizando adequações nos espaços físicos, nos trâmites de divulgação dos serviços, na condução dos processos acadêmicos, na ampliação da acessibilidade e permanência do discente, além de ampliações em espaços necessários ao trabalho educativo.

A Faculdade Catuaí compreende todo o trabalho educativo, suas nuances e aspectos como parte integrante da constituição sólida de uma instituição que se propôs a realizar um trabalho voltado para a educação dos sujeitos, desta forma, considera tudo o que envolve seus processos, parte relevante e fundamental da concretização de seus objetivos.

REFERÊNCIAS

ANCHIETA, K. A.; PERES, M.C.R. (orgs). **A História da Faculdade Catuaí por meio de crônicas**. Faculdade Catuaí. Cambé, 2001-2002.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS: *Planilhas de Projetos dos cursos de Administração, Direito e Pedagogia*. Cambé, 2016.

INSTITUIÇÃO. Disponível em: <<http://www.faculdadecatuai.com.br/instituicao/>> Acesso: 02. fev 2016.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Faculdade Catuaí, Cambé-PR, 2015.

PORTARIAS 009/2013; 009/2015; 013/2015; 009/2016. Faculdade Catuaí. Cambé, 2016.

SANTOS, C. R. A. **Jornada da CPA**. Projeto Institucional de Autoavaliação. Cambé, 2016.

_____, C. R. A. **Concurso Logomarca CPA**. Projeto Institucional de Autoavaliação. Cambé, 2016.

SEVERINO, A. M.; CORREA, J. M.; MOHR, H. B. **Relatório de Avaliação e-MEC**. Avaliação de Protocolo. Cambé, 2016.